

# **Articulação Curricular e Interdisciplinaridade: Contributo para uma reflexão**

**Ariana Cosme**

**Faculdade de Psicologia e de Ciências da  
Educação  
Universidade do Porto**

***" (...) se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis sem valor para a formação do Homem."***

**Carlos Drummond de Andrade**

# **A articulação curricular e a interdisciplinaridade: Porquê?**

- **Recusa de um currículo espartilhado em disciplinas que constituem menus de informações, transmitidas aos alunos em doses sequenciadas.**
- **Recusa dos planos de estudos compartimentados em disciplinas estanques entre si e entendidas como unidades curriculares autossuficientes.**
- **Recusa de uma Escola instrucionista que, do ponto de vista curricular, se subordina a uma lógica organizacional de inspiração taylorista**

# **A articulação curricular e a interdisciplinaridade: Porquê?**

- **O reconhecimento que os desafios e as exigências quotidianas, profissionais e outras, conduzem a uma utilização interdisciplinar dos saberes;**
- **O reconhecimento que a Escola necessita de adquirir um novo tipo de legitimidade cultural e social.**

# **A articulação curricular e a interdisciplinaridade: Obstáculos**

- **As concepções educativas que entendem o ato de educar como um ato equivalente ao ato de alimentar, perfilhando de:**
  - **uma visão bancária e cumulativa do saber;**
  - **uma perspetiva em que se confunde difusão de informação com construção do saber;**
- **As concepções educativas que tendem a ignorar que o saber se constrói, no sentido de permitir leituras mais abrangentes e complexas.**

***"(...)Estou aqui para ensinar umas coisas e aprender outras. Ensinar, não: falar delas. Aqui e no pátio, e na rua e no vapor, e no comboio e no jardim, e onde quer que nos encontremos."***

***Sebastião da Gama in "Diário(1949)"***

# **A articulação curricular e a interdisciplinaridade: Questões**

- **Nas escolas é possível a interdisciplinaridade? Em que condições? Em que circunstâncias? O que se ganha e o que se perde com a assunção da interdisciplinaridade como modalidade organizativa de relação com o saber?**
- **O que distingue uma lógica curricular de natureza interdisciplinar de uma lógica de justaposição disciplinar?**
- **A interdisciplinaridade é um constrangimento ou o resultado de um estágio de desenvolvimento conceptual?**

# A valorização do protagonismo dos alunos: porquê?

- **Razões de natureza epistemológica:** A realidade não é exterior nem é independente do olhar que construímos sobre o mundo que nos rodeia .
- **Razões de natureza psicológica:** Aprende-se à medida que construímos e atribuímos significados às coisas, aos acontecimentos e às explicações e narrativas que se produzem sobre essas coisas e esses acontecimentos.
- **Razões de natureza pedagógica:** A necessidade das escolas se construírem como espaços culturalmente significativos.

# **Projetos e interdisciplinaridade: Que relação ?**

- **O envolvimento dos alunos em projetos é condição necessária, ainda que nem sempre seja condição suficiente, para o desenvolvimento de aprendizagens de carácter interdisciplinar.**
- **Os projetos são um campo favorável ao desenvolvimento de aprendizagens de natureza interdisciplinar, ainda que a ocorrência dessas aprendizagens:**
  - **seja contingente, em função das iniciativas e dos produtos relacionadas com esses projetos;**
  - **não possa ser previamente garantida ou sequer identificada quanto às suas implicações.**

# Escola e interdisciplinaridade: Que relação ?

- É possível que se desenvolvam competências comuns de natureza transversal, a partir do trabalho que ocorre nas diferentes disciplinas.
- São competências comuns de natureza transversal aquelas que dizem respeito a domínios relacionados, sobretudo, com atitudes e procedimentos

## Exemplos:

- Cooperação;
- Persistência;
- Atitude crítica.

## Exemplos:

- Procedimentos de pesquisa bibliográfica;
- Rotinas dos trabalhos de grupo;
- Produção da escrita.

# Interdisciplinaridade ou justaposição disciplinar ?

- A lógica da ação educativa que conduz a subordinar a interdisciplinaridade a uma **interdisciplinaridade de conteúdos** tende muitas vezes a reforçar as situações de **justaposição disciplinar**.
- A justaposição disciplinar deriva assim da crença pedagógica de que é a apropriação dos conteúdos que constitui a principal finalidade das aprendizagens e que é essa articulação entre conteúdos que garante que essas aprendizagens sejam significativas.

# DAC : Da monitorização à construção de Domínios de Articulação Curricular

- Identificar as aprendizagens essenciais por disciplinas e anos de escolaridade
- Identificar as aprendizagens subsidiárias.

Identificar os pontos fortes e os pontos fracos do desempenho escolar dos alunos

**DAC / Domínios de Autonomia Curricular**

- Identificar os eixos da articulação curricular entre disciplinas.
- Identificar os eixos da articulação curricular transversal aos diversos anos/ciclos de escolaridade.

Identificar os principais obstáculos a enfrentar, de forma a definir os desafios prioritários a vencer

# Âmbito da articulação curricular

- Os resultados esperados dizem respeito:
  - à identificação de informações (conteúdos) entendidas como fundamentais que os alunos deverão ser capazes de mobilizar e utilizar;
  - ao desenvolvimento de estratégias e procedimentos relacionados quer com a mobilização e utilização dessas informações, quer com a mobilização e utilização de instrumentos materiais e simbólicos diversos, quer com o desenvolvimento de projetos ou a resolução de problemas;
  - à afirmação de atitudes e valores que são consensualmente aceites como objeto da atenção e do trabalho dos professores.

# Questões

- **Que áreas curriculares é que vão ser objeto do trabalho de articulação curricular?**
- **Que recursos é que possuímos para realizar um tal trabalho?**
- **Como fazer?**

**“O senhor...Mire veja: o mais importante e bonito do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam.”**

***João Guimarães Rosa  
in Grande Sertão Veredas, 1956***

# Como fazer?

- **1º passo: Para que é necessário estabelecer-se a articulação curricular entre diferentes disciplinas ?**
- **2º passo : Qual o envolvimento do grupo de docentes dessas disciplinas, tendo em conta as singularidades educativas dessas disciplinas. Que tipo de articulação é possível estabelecer?**

# Como fazer ?

- **3º passo: Para operacionalizar este processo de reflexão teremos que responder às seguintes questões, no âmbito de cada ano de escolaridade e em cada área curricular:**
  - **O que é que queremos que os alunos aprendam?**
  - **O que é que queremos que os alunos façam?**
  - **Que atitudes pretendemos que eles desenvolvam?**

# Como fazer? (...um exemplo)

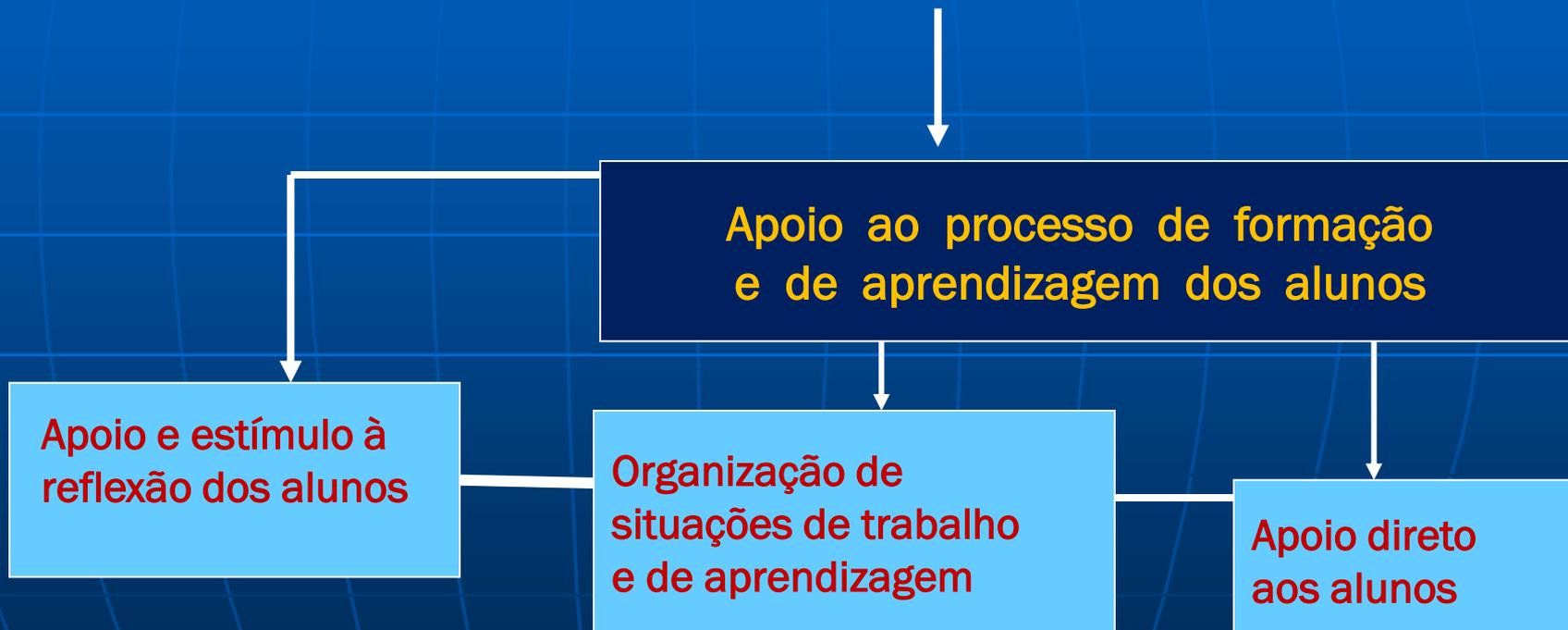
- **Português**
- **História**
- **Expressões**
  
- **(...)**
  
- **Observações: Iremos discutir os contributos das restantes disciplinas para o desenvolvimento da leitura e da escrita?**

# Que recursos?

- **Perfil do aluno**
- **Programas**
- **Aprendizagens essenciais**
- **Resultados da análise das classificações dos alunos**
- **(...)**

# Que recursos ?

O professor como interlocutor qualificado



## **O professor como interlocutor qualificado ...**

**Perguntaram, um dia, a Dizzie Gillespie se um ensino mais especializado não o teria impedido de desenvolver a criatividade e originalidade do estilo musical que ele assumia ao tocar trompete.**

**- Não, eu diria que não. Um professor ajuda a cortar caminho – respondeu Gillespie.**

**O entrevistador insistiu na questão e perguntou:**

**- Mas um professor não poderia ter limitado o desenvolvimento do seu estilo particular, pelo menos, em certa medida?**

**- Um bom professor, não! – respondeu o músico.**

**Ariana Cosme**  
**ariana@fpce.up.pt**